



FNLIJ

Rua da Imprensa, 16 - salas 508/10
20030 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Telefone (021) 220-0790

noticias 4

v.10, n.4, abril, 1988

CINÉFILOS

A FNLIJ está mergulhando no projeto "A escola no cinema" do Cineclube Estação Botafogo que tem como tema o Índio e a literatura. O evento acontece de 9 a 22 de abril. A FNLIJ em conjunto com o Cineclube bolaram uma programação com contadores de histórias nos dias 09 e 10 depois da projeção de filmes; de 3ª a 6ª duas sessões diárias de filmes; exposição de livros sobre Índios que constam no acervo da Fundação; venda de livros da Livraria Artes e Artimanhas; palestra de Maria Luiza Aboin dia 12 pela manhã. O Cineclube fica na Voluntários da Pátria, 88 (Rio). Vamos ao cinema!

DE MÃOS DADAS

A Universidade Federal de Goiás e a FNLIJ firmaram um acordo que tem por objetivo instituir um canal de cooperação mútua para a execução de atividades complementares. Ficou combinado fazer um intercâmbio de experiências, assessoramento técnico, cultural e científico, além de um apoio nos projetos de interesse comum entre as duas entidades.

No celebração do Protocolo de Intenções estiveram presentes o Reitor Professor Joel Pimentel de Ulhôa representando a UFG e o Diretor Executivo da FNLIJ, Nelson Fernandes Guimarães.

Tomara que muitos eventos ligados à cultura, livro e criança nasçam desta união.

VIAJANDO NA LEITURA

Por detrás dos bastidores do projeto Viagem da Leitura existe uma equipe que está lendo os livros, discutindo e resenhando. São elas: Maria Elizabeth Vasconcelos, Maria Teresa G. Pereira,

Maria Luiza de A. Lucci, Rosa Cuba Riche e Vera Varella (colaboradoras), Anna Claudia Ramos, Luciana Sandroni, Ninfa Parreiras e Clarissa Rollin, da FNLIJ.

Estas resenhas vão ajudar o pessoal que está fazendo o boletim da viagem. O primeiro número já está quase saindo do forno. Maraney Freire e Maria Inez Rocha, também da FNLIJ, estão no comando deste número. Vamos embarcar nesta viagem!

BRASIL EM BRNO

As ilustrações que Gê Orthof fez para o livro Ponto de tecer poesia, de Sylvia Ortho (vencedor da primeira versão do Prêmio Odylo Costa, filho de poesia para crianças) foram selecionadas para participar da XIII Bienal Internacional de Artes Gráficas de BRNO (Tchecoslováquia).

DO MUNDO PRO NOTÍCIAS

A FNLIJ mantém contato com outras entidades de leitura, literatura e bibliotecas espalhadas pelo mundo, e para alimentar este intercâmbio sempre recebe publicação e envia as suas. Dentre as recebidas estão La voz del libro, da Fundação German Sanchez Ruiperez; En julio como en enero, da Editorial Gente Nova e do comitê cubano do IBBY (Cuba) e Biblioteksbladet (A Folha da Biblioteca), da Associação das Bibliotecas Municipais da Suécia La voz del libro nº 19 de 87 traz artigo de Clara Budnik sobre o Tesouro de Literatura Infantil do Banco do Livro da Venezuela e uma das partes da revista é toda dedicada ao "Fomento e animação da leitura" de crianças e jovens. En julio como en enero é um boletim sobre literatura infantil e é uma publicação semestral que traz artigos de profissionais que atuam na área e estão

pensando a produção literária/cultural. A Folha da Biblioteca nº 14/87 tem como tema livros e bibliotecas ao redor do mundo e fala, inclusive, sobre a FNLIJ no artigo "Livros infantis e bibliotecas no Brasil", além de entrevistar Regina Yolanda. Bons contatos vindos de diferentes cantos do mundo!

BANDEIRA DA PAZ

De 10 a 20 de julho vai se realizar a IV Assembléia Internacional das Crianças Bandeira da Paz em Sofia, capital da Bulgária. O tema é "Unidade, Criatividade, Beleza", e crianças de todo o mundo vão poder expor trabalhos de literatura, música, artes plásticas, teatro, ciências, fotografia, esporte. A Assembléia não tem caráter de concurso, mas a FNLIJ, com o apoio da Assistência Médica Internacional (AMIL), vai organizar um concurso a nível nacional a fim de selecionar duas crianças pra irem à Assembléia. Uma na área de artes plásticas e a outra na de literatura, onde cada uma tem o direito a participar com obras publicadas ou não em diferentes gêneros literários. A idade limite é 14 anos, e os trabalhos devem ser enviados até 27 de maio pra Elda na sede da FNLIJ/Rio. Além disto, os trabalhos apresentados vão ser incluídos em um Almanaque literário especial da Bulgária. Grandes agitos além-mar.

ROTEIRO INTERNACIONAL

A FNLIJ através de Eliana Yunes estará representada na 1ª Conferência Internacional da Biblioteca Internacional da Juventude de Munique. A seguir Eliana parte pra Bolonha, onde vai representar o Brasil na Feira de Livros para crianças, organizando o stand da FNLIJ com o apoio da Embaixada Brasileira. Em Roma, Eliana vai fazer uma palestra no Centro de Estudos Brasileiros da Embaixada do Brasil.

POETAS DA AMÉRICA

A Casa de Cultura Plaza (Havana/Cuba) está organizando uma exposição sobre Ninões de América, poetas de América. As oficinas infantis interessadas em participarem podem enviar de 15 a 20 trabalhos de crianças e adolescentes ilustrando poetas brasileiros. Quem for se inscrever deve entrar em contato com Ana Maria Guevara Lynch (7 ma. Avda. Nº 6616, e/66 y 70, Miramar, La Habana, Cuba). Quem preferir pode fazer envio do material através da Embaixada de Cuba em Brasília.

FALECIMENTO

Dia 6 de janeiro morreu Virgínia Haviland, 1ª presidente do Children's Literature Center (Library of Congress - Washington, D.C.). Virgínia foi uma figura importantíssima na LIJ. Foi presidente do Prêmio Hans Christian Andersen e membro ativo do IBBY, além de ter sido uma incentivadora de bibliotecas. Foi uma grande perda da área; fica aqui registrado o nosso pesar.

FEIRA DE BOLONHA

- Dia 13 de fevereiro o júri infantil, formado por crianças de 6 a 9 anos, julgou os trabalhos do Prêmio Critic in Erba da Feira de Bolonha. O vencedor foi o livro Die Blumenstadt (A cidade das flores), com texto de Eveline Haster e ilustrações de Stepan Zavrel da Editora Bohen Press de Zurich.
- Dia 15 de fevereiro o júri internacional composto por Saul Bass e Milton Glaser (EUA), Roman Cielewicz (Polônia), Giulio Confalonieri (Itália), Alfred Hohenegger (Alemanha) e Bob Noorda (Holanda) - se reuniu para premiar o melhor trabalho editorial de livro para crianças e jovens. É um prêmio dado às editoras. Para o prêmio das crianças chegaram 450 livros de 24 países e para o dos jovens 150 livros de 13 países. O infantil que arrebatou o prêmio foi Animal numbers, da Editora Lutterworth Press, Cambridge (Inglaterra) e o prêmio

juvenil foi pro livro Le livre de la creation da editora du Centuriony, Paris, França.

● Mostra de ilustradores da Feira de Bolonha teve 867 candidados inscritos de 45 países, entre eles o Brasil. Destes, foram selecionados 80 para fazer parte da Mostra. Fora isso, foram escolhidos 25 artistas para uma exposição comemorativa dos 25 anos da Feira. O critério desta seleção foi baseado em anos passados e foram escolhidos aqueles que vêm demonstrando qualidade e padrão profissionais.

DIA INTERNACIONAL

O Dia Internacional do Livro Infantil é comemorado em todo o mundo no dia 2 de abril, aniversário do escritor Hans Christian Andersen. É organizado pelo International Board on Books for Young People e cada ano uma seção nacional do IBBY patrocina este dia. Este ano foi a vez da Austrália. A mensagem foi escrita por Patrícia Wrighston, autora que em 86 foi a vencedora do Prêmio Hans Christian Andersen. A FNLIJ traduziu o texto de Patrícia no folheto que editou sobre o evento.

LIJ NO HOSPITAL

O projeto Meu livro, Meu Companheiro da FNLIJ/INAMPS realizou o curso de capacitação em recursos humanos-literatura infantil e juvenil para crianças hospitalizadas com coordenação de Maria Lúcia Martins do Centro de Atividades da Fundação e Beatriz Serra, que está acompanhando o projeto. O objetivo foi capacitar recursos humanos para atuar com o pessoal dos hospitais. O curso abarcou LIJ, biblioteca, arte de contar histórias, arte e educação, crianças hospitalizadas, uso da linguagem e planejamento de ação nos hospitais. Os professores junto a Fundação vão avaliar e **selecionar** os alunos que **irão sensibilizar** os funcionários do hospital para **trabalharem diretamente com as crianças.**

UNIR

A Universidade de Rondônia continua mantendo a cadeira de Literatura Infantil no curso de Letras. Pra este ano programou uma monitoria e os monitores vão atuar no programa Salas de Leitura nas Escolas da FAE com o pessoal de 1ª a 8ª séries. Além disto, na própria UNIR, vai funcionar o Sala de Leitura com LIJ, para que os professores interessados possam fazer consultas. Que bom saber que a LIJ está crescendo lá no canto norte do país.

OS MELHORES DE 1987

A Associação Paulista de Críticos de Artes -APCA-reuniu os críticos de Literatura Infantil Tatiana Belinky e Nelly Novaes Coelho e escolheram os melhores nesta área em 1987. Eis o resultado: Grande Prêmio da Crítica-não concedido; Livro Literatura Infantil - A conversa das palavras e As caixas que andam, ambos de Jandira Masur; Livro Literatura Juvenil -As batalhas do castelo, de Domingos Pelegrini Jr.; Tradução - Verônica Sonia Kahde com Contos de Hauff, Revelação Infantil - Carlos Queiroz Telles com O ninho dos morcegos; Editoração - não concedido; ilustração Infantil - Claudia Schatematicchia com inabalável soldadinho de chumbo; Ensaio - De Lobato a Bojunga de Laura Sandroni; Livros sem Texto - Rogério Borges com a "coleção Bons Tempos"; Poesia - Isa Silveira Leal com Pescador vai ao mar; e Especial para Coleção - "Tempos Mágicos", da Editora Globo.

MEMÓRIAS FUTURAS

Memórias Futuras, contos infanto-juvenis contemporâneos (co-edição EDUFF/Memórias Futuras edições), é uma coletânea que reúne trabalhos de autores da LIJ selecionados por Maria Antonia Botelho, Lúcia Oliveira e José Carlos Barcelos -

professores do Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense. Aqui vão alguns dos autores: Bárbara Vasconcelos de Carvalho, Ganymedes José, Lúcia Pimentel Goês, Maria Lúcia Amaral, Orígenes Lessa, Paula Saldanha, Roseana Murray, Sylvia Orthof, Werner Zotz e outros. O livro é uma antologia que reúne contos e fragmentos de novelas e tem como objetivo abrir espaço para um diálogo entre o jovem leitor e o texto. Memórias Futuras é dedicado a Orígenes Lessa, o único autor in memoriam da coletânea.

A Biblioteca Internacional de Munique premiou como a melhor obra literária infanto-juvenil editada em 87, e o livro já faz parte de seu acervo chegando a ganhar tradução alemã. Mais uma conquista da LIJ no exterior.

RADAR LÊ

Em fins de março a FNLIJ recebeu o material referente ao jornal empresarial Saldo Positivo, uma publicação interna do BCN de São Paulo com distribuição nacional. Entre as diversas colunas, existe uma que se dedica especialmente a livros e literatura. É a Radar Lê, que de vez em quando abre as portas para a LIJ, resenhando livros e comentando a produção literária pra crianças e jovens. O dono da brincadeira é Sérgio Amaral, mais um que descobriu a importância da LIJ no contexto cultural e escreve num jornal empresarial uma coluna que certamente vai despertar o interesse daqueles que convivem com a garotada. É isso aí, Sérgio, continue sempre conquistando espaços pra LIJ!

PEDIDO

A FNLIJ está em busca de revistas infanto-juvenis antigas para o seu acervo. Se você por acaso tem algumas, não perca tempo e mande para o nosso Centro de Documentação e Pesquisa.

CULTURA NEGRA

A equipe de pesquisa da FNLIJ está fazendo um levantamento de toda a bibliografia que existe sobre a cultura negra. Fúlvia Rosenberg e Esmeralda Negrão, da Fundação Carlos Chagas de São Paulo, colaboraram com grande parte desta listagem, mas continuamos interessados em uma constante atualização deste tema. Contamos com vocês.

O MENINO NA LITERATURA BRASILEIRA

Nome do livro de Vânia Maria Resende, representante da FNLIJ em Uberaba, que teve lançamento dia 5 de março. O livro faz parte da Série Debates da Perspectiva e estuda o menino em alguns autores brasileiros (vide Notícias 12/87).

Apoio Cultural

XEROX

Um compromisso
com a cultura

"Projeto Beneficiado pela LEI SARNEY"

Equipe/Notícias/FNLIJ:

Anna Claudia Ramos
Luciana Sandroni
Marcia Maia Pereira
Ricardo Fortes